

PATROCINADORES
DE «A ORDEM»

Na sequência do nosso apelo às empresas assinantes do nosso jornal, publicado no n.º 31 de 17 de Dezembro passado, inscreveu-se como empresa patrocinadora de «A Ordem» (com uma assinatura anual de 10.000\$00) a firma CARLOS JOSÉ DA SILVA GONÇALVES, de Gondomar.

Apelamos às empresas que podem «meter em contas» o preço da assinatura de «A Ordem» que o façam por 10.000\$00. As empresas que o fizerem serão consideradas patrocinadoras de «A Ordem» e devidamente mencionadas como tal nas nossas colunas.

As preocupações dos pais

Além dos cuidados que a sua vida profissional lhes acarreta, os pais sentem o peso das preocupações e problemas que a educação e o futuro dos filhos lhes impõe. Há um adágio que diz: «filhos criados, trabalhos dobrados». De facto, se a criação dos filhos, quando são crianças, implica problemas, estes multiplicam-se à medida que os filhos crescem, sobretudo quando atingem a puberdade. Estes problemas multiplicam-se e agravam-se devido à imoralidade do ambiente, fortemente influenciado pelas telenovelas e pelas discotecas que, em muitos casos, se transformam em centros de corrupção.

As discotecas têm-se multiplicado, nestes últimos tempos,

a ponto de já existirem em muitas aldeias. Deveriam ser submetidas a uma regulamentação e a vigilância. Para mais, os jovens que até há pouco tempo só começavam a ganhar quando atingiam uma certa robustez, agora há dificuldade de colocações, as fábricas não existem ou atravessam graves dificuldades, os proprietários agrícolas preferem deixar as terras incultas a chamar pessoal que exigem remunerações que tornam extremamente gravoso o trabalho agrícola. Em muitas regiões do país o que tem valido é a construção civil e o dinheiro da emigração.

Por outro lado, se a supressão do serviço militar obrigatório tem aspectos positivos, reverte o inconveniente de deixar sem trabalho obrigatório muitos rapazes que antes, durante o tempo passado, nos quartéis adquiriam hábitos de disciplina e até alguns conhecimentos que lhes eram úteis.

Os pais vêem-se a braços com dificuldades para educarem filhos crescidos com exigências e maus hábitos.

As drogas e a sida são graves riscos, como já denunciaram os nossos Bispos, o Chefe do Governo e os autarcas. Todas estas circunstâncias tornam mais graves e mais pesadas a situação dos pais de família.

Houve tempo em que a grande ambição das terras era a construção de capelas, a aquisição de imagens, de alfaias exploração da água, instalação eléctrica, melhoria dos caminhos. Improvaram-se campos desportivos, agora é abertura de discotecas.

Foi confiada uma urgente e grave missão ao Pe. Feytor Pinto. Deus permita que o seu trabalho seja fecundo e que os povos se convençam de que devem dar melhor aplicação às somas enormes, gastas em foguetes e ornamentações nas numerosas festas que se realizam um pouco por todo o país e que podiam ser utilizadas para manter e apoiar Obras e Movimentos que se dedicam à formação juvenil e formação para o matrimónio.

PEREIRA DOS SANTOS



NOTAS DA OUTRA MARGEM

O PATRIMÓNIO ARTÍSTICO DA IGREJA

1 — UMA EXPOSIÇÃO NOS JERÓNIMOS

Está patente, no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, uma exposição de pintura relativa ao património pictórico daquele Mosteiro, acumulado ao longo dos 500 anos da sua história e produzido à sua sombra tutelar.

Não conhecemos, infelizmente, aquela mostra, mas dela nos têm chegado as mais positivas referências através de pessoas que consideramos abalizadas na matéria.

O empreendimento significa um esforço assinalável, na medida em que uma grande parte daquela pintura estava espalhada, quer pelo território nacional, quer pelo estrangeiro. Descobrir onde estavam as peças pictóricas que pertenciam aos Jerónimos (das grandes telas às pequenas iluminuras) não foi nem fácil, nem pouco trabalhoso. Mas lá estão!

2 — A PROPRIEDADE DA ARTE SACRA

O que é curioso é que quase nada disto pertence hoje à Igreja. Mas a instituições públicas e privadas as mais variadas.

Mais curioso ainda: não havendo local bem adequado para expor as pinturas que foram da sacristia, a Directora do Mosteiro (monumento) pediu autorização ao Patriarcado de Lisboa para as expor... na Sacristia!!!

Autorização que foi concedida (obviamente). Isto é: a Igreja autorizou que se expusesse na sacristia dos Jerónimos pintura que ali pertence e que dali foi levada sem autorização da mesma Igreja!!!

Os paramentos dos Jerónimos estão no Museu Nacional de Arte Antiga! Como ali está a Custódia de Belém! Como ali está muito mais património dos Jerónimos (que da Igreja, em geral, nem é bom falar!) A famosa Bíblia dos Jerónimos está na Torre do Tombo, Etc. Etc. Etc.

Resumindo: uma grande parte da Arte Sacra portuguesa não é hoje propriedade da Igreja. Que, contudo, nunca a vendeu nem a deu.

Percebe-se que o melhor cenário para expor os Tesouros Artísticos dos Jerónimos sejam os próprios Jerónimos.

Só que isto levanta uma pergunta importante: e haveria ali condições de segurança e conservação fiáveis?

A Igreja, quanto a nós, tem indiscutível direito àquelas bens; mas estará à altura de os conservar?

Esta deveria ser uma reflexão séria para os cristãos portugueses.

3 — SONHAR O FUTURO

Numa entrevista radiofónica, que ouvimos à Directora dos Jerónimos, verificamos que o critério que presidiu à organização da exposição foi, entre outros objectivos, o de fomentar o orgulho de se ser português. Um estímulo como disse, para «sonhar o futuro».

Ser patriota, hoje, é muito mais uma atitude cultural (através da preservação da cultura, da inovação da cultura, da história da cultura) do que um discurso emotivo.

Ser português hoje, é assumir a cultura portuguesa. Este é o caminho. Parabéns à Directora dos Jerónimos.

PEDRO VALLE

600 anos de História

«PAZ E BEM»

S. Francisco de Assis

1392 — 1992

Promovida pela Irmandade de Nossa Senhora de Fátima de Leça da Palmeira, teve lugar no passado dia 27, junto da Capela da Boa Nova, uma cerimónia simples mas de profundo significado, em que foi evocada a fixação dos Frades Franciscanos naquele local.

Foi em 1392 que naquele aprazível, mas então sertanejo local apareceram os primeiros monges, na ânsia de difundir a fé e a Cultura entre os po-

Mais tarde transferidos para a Quinta da Conceição legaram-nos um vasto património cultural, difundindo e alimentando as Raízes da Fé Cristã, que tanto orgulham as gentes de Leça.

Daí que, numa atitude a todos os títulos louvável, a Irmandade de Nossa Senhora de Fátima, defensora de tais valores, não quisesse deixar de assinalar a comemoração dos 600 anos de tal efeméride.

Assim, às 16 horas, com a presença da maioria dos elementos da Irmandade e numeroso público, foi celebrada na Capela de S. Clemente da Penha, hoje mais conhecida por Boa Nova, a Eucaristia pelo Reverendo Padre Lemos, pároco da freguesia, seguindo-se o desceramento pelo Juiz da Irmandade, Sr. José Armando Ferrinha, de uma inscrição na rocha evocativa de tal data, sendo ainda visível o pensamento de S. Francisco de Assis «Paz e Bem», como seu legado que se deve guar-

dar e seguir como norma de vida.

Está de parabéns a Irmandade de Nossa Senhora de Fátima por mais este contributo para a defesa dos mais altos valores culturais e morais que fizram dos portugueses um povo gigante, no seguimento do enorme êxito e da feliz iniciativa de cunhar em medalhas de bronze as «Capelas de Leça».

Ao que julgamos saber esta arriscada iniciativa da Irmandade de Nossa Senhora de Fátima dificilmente encontrará paralelo na medalhística nacional, fechando esta riquíssima colecção com a publicação de um valiosíssimo livro contendo, entre outros elementos, um certificado nominativo da autenticidade da colecção.



TRES
PASTORINHOS
HOTEL

Em Fátima, o HOTEL TRES PASTORINHOS espera por si:

- localização privilegiada junto ao Santuário
- máximo conforto e tranquilidade
- esmerado serviço de Restaurante e Bar
- serviços especiais para Casamentos, Baptizados, etc.
- preços reduzidos para Grupos (Retiros, Convívios,...)

Rua João Paulo II — 2495 FATIMA

Tel.: (049) 533425/39 — Telex: 61550 TRESE P — Fax: (049) 532449